



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PDL 0048/2019**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem como principal objetivo o reconhecimento do "Título de Cidadão Paulistano" ao Sr. Agostinho Gomes por todos serviços prestados à nossa Sociedade.

Agostinho Gomes é o melhor exemplo de imigrante bem sucedido. Apesar do pouco estudo e de uma vida bastante sofrida, podemos dizer que Agostinho conquistou o que jamais imaginava em sua vida, tendo falecido deixando um grande legado para as futuras gerações. Nascido em 28 de julho de 1940 na cidade de Boaventura, em Ilha da Madeira / Portugal, vivia uma vida muito carente em um país com os resquícios pós II Guerra Mundial. Num cenário de pouco emprego e ainda um racionamento de comida estabelecido pelo governo de Salazar; decidiu em 1952, juntamente com seus pais e mais 8 irmãos, vir para o Brasil para trabalhar em uma fazenda no Paraná. Venderam então tudo o que tinham, arrumaram os papéis e rumaram para o Brasil a bordo do Navio Serpa Pinto, que levou 18 dias para chegar até o porto de Santos.

Infelizmente as condições precárias encontradas no Paraná o levaram a procurar um primo em São Paulo que acabou oferecendo uma casa para morarem e assim conseguiram quitar as pendências do Paraná e iniciar suas vidas em terras paulistanas.

Em 1953 consegue seu primeiro emprego como faz tudo em um bar onde passa a morar nos fundos, enquanto sua família foi morar em Osasco. Com o tempo foi subindo de cargo apenas observando o que os outros faziam, e conhece então o Sr. José Fernandes Camisa Nova, que possuía algumas vacas na Chácara Santo Antônio, que o contrata para pastorear o gado. Em 1958 José adquire um salão no Jardim São Luís e constrói um açougue, convidando então Agostinho para ser seu sócio. Nesse mesmo ano que Agostinho vê pela 1ª vez a foto de sua futura esposa e irmã de José, Alda Cró Fernandes Camisa Nova:

Em 1960 Alda chega ao Brasil com seus pais e mais 3 irmãos, todos vindo de Funchal, ilha da Madeira / Portugal. Passam a morar com José, quando Agostinho e Alda se conhecem e se casam em 1964 e sua esposa passa a se chamar Alda Cró Fernandes Gomes. Moraram muitos anos em uma casa construída por ele com quarto, cozinha e banheiro na Rua Caetano Dias Pereira no Jardim São Luís. Em 1971 se mudaram para a rua que hoje é Conhecida como Rua João Fernandes Camisa Nova Junior onde tiveram quatro filhos.

Agostinho foi dono de um restaurante perto da represa, dono de um bar próximo à Avenida do Sabará, possuiu casas de aluguel, açougues e padaria. Apesar das conquistas, adquiridas com muito suor e determinação, sempre cultivou a imagem de ser um homem muito honesto e que sempre via o melhor em todos. Com seu jeito simples, ajudou muitas pessoas dando emprego e passando seus conhecimentos e sabedorias adquiridos com a escola da vida, sempre mostrando a todos que era de baixo que se começava. Tornou-se assim um líder em sua comunidade e um exemplo a ser seguido.

Sempre prezava muito a família, o que ficava bastante claro com as reuniões familiares sempre aos domingos. Faleceu em 2017 deixando um legado de um trabalhador que, apesar do pouco estudo, conseguiu superar as adversidades e conquistar seu espaço com muito esforço e ainda assim conseguiu ajudar a comunidade.

Com todos estes atributos e sua enorme capacidade de trabalho, com sua brilhante atuação, está mais do que credenciado para receber a presente homenagem e o justo título de Cidadão Paulistano.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 29/05/2019, p. 88

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).